



SimTec

SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP

2024 – 9ª edição



ASSOCIAÇÃO ENTRE DEPRESSÃO E SUPORTE SOCIAL EM GESTANTES DE ALTO RISCO*

*Marina Silva de Almeida Leite

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Universidade Mackenzie São Paulo

marinaleitee@outlook.com*

Eixo 4

Introdução

A gestação de alto risco somada a internação hospitalar corroboram para uma desadaptação e apresentação de sintomas depressivos. O enfrentamento da busca por suporte social, pela literatura, se mostra eficaz como forma de proteção para desenvolvimento de um quadro depressivo.

Objetivo

Verificar se existe **associação entre índices de depressão com o coping de busca por suporte social** em gestantes de alto risco internadas em um hospital terciário.

Metodologia

Pesquisa, de natureza quantitativa transversal, foi realizada com 117 gestantes de alto risco internadas na enfermaria do setor de obstetrícia de um hospital terciário.

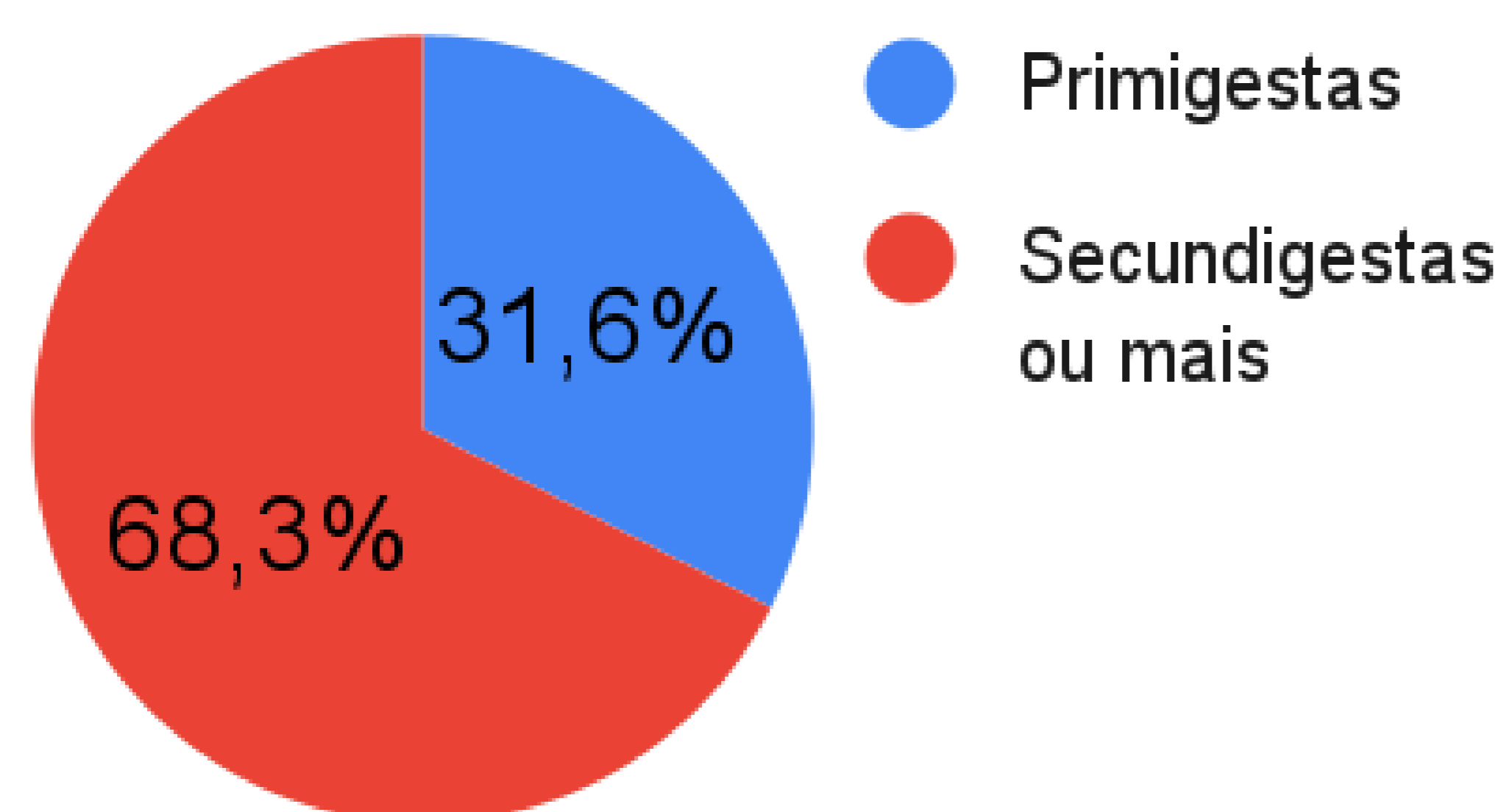
Foi utilizado a **Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD)** e a **Escala de Modos de Enfrentamento de Problemas (EMEP)**. Para a correção da escala HAD, foram somados os itens pares e utilizados como ponto de corte, escore igual ou superior a 9 para indicar presença de sintomas de depressão. (Botega et al. 1995).

Aprovada sob parecer ético CAAE 52980121.7.0000.0068.

Resultados

38,4% das gestantes apresentavam sintomas depressivos, uma prevalência maior do que o encontrado na literatura. No entanto, a análise de correlação de Pearson mostrou que não houve relação significativa entre o uso do *coping* de busca por suporte social e a depressão ($r=-0,13$). Foi aprofundado o que seria suporte social.

Histórico gestacional



Conclusão

Aponta a relevância de um **cuidado psicológico singular** para gestantes de alto risco, destacando a necessidade de pesquisas adicionais para melhor entender a eficácia do suporte social no enfrentamento da depressão gestacional. O estudo sugere a **inclusão de instrumentos qualitativos** em pesquisas futuras, visando uma compreensão mais profunda das percepções das gestantes sobre seu suporte social.

*Trabalho apresentado com o CEP (5.207.765)

Referências

- ALMEIDA, Natália Maria de Castro; ARRAIS, Alessandra da Rocha. O Pré-Natal Psicológico como Programa de Prevenção à Depressão Pós-Parto. **Psicologia: Ciência e Profissão**, [S.L.], v. 36, n. 4, p. 847-863, dez. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1982-3703001382014>
- BOTEGA, Neury J.; BIO, Márcia R.; ZOMIGNANI, Maria Adriana; GARCIA JUNIOR, Celso; PEREIRA, Walter A. B.. Transtornos do humor em enfermaria de clínica médica e validação de escala de medida (HAD) de ansiedade e depressão. **Revista de Saúde Pública**, [S.L.], v. 29, n. 5, p. 359-363, out. 1995. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-89101995000500004>
- CAMACHO, Renata Sciorilli; CANTINELLI, Fábio Scaramboni; RIBEIRO, Carmen Sylvania; CANTILINO, Amaury; GONSALES, Bárbara Karina; BRAGUITTONI, Érika; RENNÓ JUNIOR, Joel. Transtornos psiquiátricos na gestação e no puerpério: classificação, diagnóstico e tratamento. **Archives Of Clinical Psychiatry (São Paulo)**, [S.L.], v. 33, n. 2, p. 92-102, 2006. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0101-60832006000200009>